



fermento

Informativo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima | Viçosa-MG | Arquidiocese de Mariana
Ano XIX - Nº 176 | Janeiro de 2015

EDITORIAL

Olá amigo leitor,

É com alegria que queremos dizer: seja bem vindo a 2015! Desejamos, neste primeiro fermento do ano, que o seu coração mantenha acesa a chama da esperança e da confiança e que, ao longo dos dias que virão, não permita que o desânimo e a desesperança venham te perturbar. Saiba que é essencial termos isso em mente para não nos perdermos diante das curvas que possivelmente virão.

Como é bom começar um novo ano! Ano em que somos convidados pelo papa a sermos semeadores da paz; ano em que começamos a colocar em prática os propósitos definidos na 9ª assembleia de pastoral e que damos continuidade às reflexões do documento 100 da CNBB. Além disso, é um ano também em que cada um de nós é chamado, de forma particular, a perseverar em seus encontros com Deus para que Ele norteie sempre os passos a serem dados em todas as áreas da vida.

Nesta edição, queremos convidá-lo a refletir sobre o ano que se inicia, sobre seus sonhos e planos, mas principalmente sobre sua postura como participante da igreja de Cristo; ou seja, qual a sua parte e o que você pode fazer para que este ano de 2015 seja frutuoso e que dê uma colheita farta...cem frutos por um? Reflitamos e façamos todos uma ótima leitura!

reprodução da internet



O mundo PRECISA DE paz!

Na 52ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi aprovada a realização do Ano da Paz, que teve início no primeiro domingo do Advento e se estende até o Natal de 2015. O secretário geral da CNBB, dom Leonardo Steiner, diz que *“um ano da paz pode nos ajudar muito: refletir sobre o porquê da violência, sobre a necessidade da paz, mas também busca, junto à população, junto às nossas comunidades, momentos onde eles possam expressar que desejam viver em harmonia e em fraternidade”*.

A palavra *“paz”* vem do latim *pacem* e significa a ausência de violência ou guerra, e é exatamente nessa direção que devemos caminhar neste ano, mas devemos refletir em dois sentidos: como viver uma paz interior? Como, através do testemunho, transmitir paz às pessoas com quem se convive?

São questões extremamente importantes, pois, antes de tudo, devemos ter em mente que só temos a

paz em Jesus Cristo: *“Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo, vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”*. (Cf. Jo 16, 33). Somente no contato íntimo com a Palavra de Deus e com a Eucaristia, é

“Vivemos em uma sociedade sedenta de paz...”

que podemos ter a verdadeira paz e, através disso, vem o desejo da construção de um reino de paz.

Vivemos em uma sociedade sedenta de paz, pois o que acompanhamos nos noticiários vai à contramão de tudo o que pregamos com nosso testemunho cristão. Em meio ao extermínio da juventude, os jovens precisam de paz! Em meio ao descaso com os idosos, os idosos precisam de paz! Em meio a todos os problemas do mundo, o mundo precisa de paz!

O nosso compromisso é rezar sempre pedindo a paz, principalmente para aqueles lugares e para aquelas pessoas que mais precisam.

Geovane Macedo da Costa
Seminarista da comunidade Sagrada Família

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Entre os dias 5 a 8 de dezembro, aconteceu o tríduo e a festa de Nossa Senhora da Conceição, na Comunidade Nova Viçosa. Em cada dia do tríduo, a comunidade de fé se reuniu para celebrar e refletir à luz dos seguintes temas: “*Maria Imaculada: o sim de Deus aos homens e o sim*



da humanidade a Deus”; “*Maria é a Estrela da Evangelização*”; “*Maria presença geradora da fraternidade*”.

No dia 8, a festa teve início com a procissão, que percorreu ruas da comunidade, sendo sucedida pela Celebração Eucarística e confraternização.

VIGÍLIA DE NATAL



Ocorreu, no dia 24 de dezembro, às 21 horas, na Igreja Matriz de Fátima, a vigília de Natal, em que, em meio à luz das velas e a momentos profundos de espiritualidade, foi celebrado o nascimento do Menino Jesus.

Nosso pároco, Cônego Lauro, convidou os leigos a não se deixarem enganar pelo consumismo, mas sim, se recordarem do principal: um menino que nos foi dado, citando a Palavra “*o Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós*”.

FESTA DE SANTA LUZIA



Do dia 10 ao dia 12 de dezembro, aconteceu o tríduo a Santa Luzia, na Comunidade Romão dos Reis, em que fomos chamados a celebrar o seguinte tema: “*Assim como Santa Luzia, queremos olhar a realidade do*



mundo com o olhar de Deus”.

A festa se encerrou no dia 13, com a procissão da imagem de Santa Luzia pelas ruas, seguida pela Celebração Eucarística e confraternização na comunidade.

PARTICIPAÇÃO NA FESTA DE SÃO SILVESTRE



Teve início no dia 28 de dezembro, a festa do padroeiro da Paróquia de São Silvestre, com o seguinte tema “*Igreja, a missão e os afastados*” e o lema “*Conversão pastoral e fidelidade missionária*”. A Paróquia de Fátima foi convidada a participar da festa no dia 30 de dezembro, refletindo sobre o seguinte tema: “*Palavra de Deus: fonte da alegria do Evangelho*”.

Fotos: Arquivo Paroquial

POSSE DOS NOVOS CONSELHOS DAS COMUNIDADES E DA PARÓQUIA



Ao longo do mês de dezembro, como resultado da 9ª Assembleia Paroquial, tomaram posse os novos conselhos pastorais de comunidade, assim como o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), o Conselho para Assuntos Econômicos Paroquial (CAEP) e o Colegiado das Pastorais (os últimos três, no dia 28, na Igreja Matriz de Fátima).

Tais conselhos terão seus trabalhos pautados em prioridades determinadas na 9ª Assembleia Paroquial. Em todas as Celebrações de posse, Cônego Lauro ressaltou a importância do comprometimento das comunidades com seus respectivos conselhos, mostrando a necessidade do trabalho em conjunto para se alcançarem os objetivos traçados na 9ª Assembleia Paroquial.



fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia
Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Ailton Adriano, Cândida Maria Martins,
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Élica C. Faria, Maria Clara
Silva, Maria do Carmo Silva Santos e Sérgio Antônio dos Santos

Colaboradores: Geovane Macedo da Costa,
José Oscar Salgado, Padre Geraldo Trindade

Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

Olhar Pastoral

Ações para a Conversão Pastoral

A conversão pessoal e pastoral é graça de Deus. Precisamos estar abertos à ação do Espírito Santo que conduz a Igreja e a história da humanidade. Realizamos, nos dias 6 e 7 de dezembro, a 9ª assembleia paroquial de pastoral, ponto culminante de processo vivido ao longo do semestre na Paróquia, com o envolvimento das comunidades, das dimensões da ação evangelizadora, das pastorais, movimentos e associações religiosas. Foi um processo muito bonito e rico. Num clima de oração, comunhão e participação, elencamos quatro prioridades, depois da escuta do que disseram as comunidades, das interpelações de realidades pessoais, familiares e sociais, da iluminação da Palavra de Deus.

1) Prosseguir no fortalecimento dos grupos de reflexão como caminho eficaz para a formação de pequenas comunidades cristãs que sejam Casa da Palavra, Casa do Pão e Casa da Caridade.

2) Investir na evangelização das juventudes na riqueza e variedade de suas situações e por caminhos diversificados a partir da escuta dos jovens e da iluminação da Palavra de Deus.

3) Fortalecer a dimensão sócio-política da ação evangelizadora paroquial, cuidando não só do aspecto assistencial indispensável, mas enfrentando o desafio da identificação das causas e da busca de superação de situações que ferem a dignidade do ser humano num trabalho de rede.

4) Cultivar e aprofundar a vida espiritual dos agentes evangelizadores, para que a verdadeira experiência de Deus nos faça discípulos missionários de Jesus Cristo na força do Espírito para a glória do Pai, a serviço do Reino de Deus, fonte de vida em abundância para todos.

Dessa forma, buscamos concretizar, na realidade paroquial, as proposições pastorais sugeridas pelo documento 100 da CNBB sobre a conversão pastoral da paróquia e as orientações do Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE). Que a Virgem de Fátima nos ajude a acolher a Palavra de Deus, encarnando-a no serviço e na missão.

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa
Pároco

Paróquia, Formando Discípulos Missionários de Jesus

O gesto de conversão é próprio da vida cristã, mas deve ser também das estruturas. Cada vez mais forte é o convite para uma Igreja missionária, em saída; uma conversão pastoral; uma paróquia comunidade de comunidades. Toda a vida eclesial deve estar marcada no intuito de fazer resplandecer no mundo o rosto misericordioso de Jesus.

Para a conversão pastoral, inicialmente, é preciso superar a tentação de uma pastoral empreendida somente como esforço humano; mas o primado deve ser de Deus e do Espírito. A paróquia deve ser vista não como um aglomerado de pessoas, mas deve ser comunitária, onde se partilha a vida, a Palavra de Deus e a Eucaristia. Nesta família paroquial, não pode faltar a acolhida e a vida fraterna, pois a conversão pastoral supõe a revisão das relações entre as pessoas.

Este processo de formação da fé passa pela iniciação da vida cristã,

tanto para as crianças, quanto para os jovens e adultos. Isso se dá por três caminhos: intimidade com a Palavra de Deus, a liturgia como espaço de oração e a espiritualidade como fortalecimento de uma fé viva.

Uma “paróquia convertida” deve-se formar na vivência da caridade, no cuidado com os mais necessitados; na estruturação e no fortalecimento dos conselhos. Outras frentes que se deve ter em foco são a abertura e o diálogo ecumênico; formação dos ministérios, a fim de que auxiliem sempre mais na evangelização; o cuidado vocacional que anime a vocação batismal e as vocações específicas; a comunicação na pastoral no intuito de maior interação na evangelização e na pastoral. Todos os esforços devem ser empreendidos a fim de que mais pessoas façam sua experiência pessoal com Jesus e se reconheçam como discípulos missionários.

Padre Geraldo Trindade
Vigário Paroquial



“Para transmitir ao seu povo o conhecimento da Salvação” Lc 1, 77

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, nossas famílias e nós, **Gilmar Lopes da Silva** e **Vanderlei Gomes Guimarães**, convidamos para participar da Celebração Eucarística, na qual, pela imposição das mãos de Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana, receberemos o Sacramento da Ordem no grau do diaconato.

DATA: 07/02/2015 - 10:00

LOCAL: Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção – Mariana-MG

O QUE FOI A 9ª ASSEMBLEIA PAROQUIAL DE PASTORAL?



arquivo paroquial

ver para que sejamos uma paróquia a caminho da conversão.

Foram muitas as propostas para a ação pastoral, advindas de 12 grupos que se formaram na assembleia. Agrupadas conforme as afinidades, foram estabelecidas quatro prioridades para o próximo triênio:

- 1 - Grupos de Reflexão - Caminho para a Comunidade Cristã, Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade;
- 2 - Evangelização das juventudes;
- 3 - Fortalecimento da Dimensão sociopolítica;

4 - Investir na Espiritualidade como motivação para os agentes evangelizadores das comunidades, pastorais e movimentos.

A Assembleia também elegeu os coordenadores para os próximos três anos. Eloísa Viana Abranches obteve expressiva votação para coordenadora Paroquial. Para a função de vice, que não havia até o momento e que foi estabelecida pela Arquidiocese no regimento para o CPP, foi eleita Ivanete Nunes, também, em primeira votação.

Inovando na escolha dos coordenadores das Dimensões, foram eleitos, pela assembleia, os coordenadores paroquiais. Para a coordenação da Dimensão Catequética: Sofia Kasuya; Dimensão Comunitária: Ana Lúcia de Oliveira; Dimensão Litúrgica: Délio Duarte; Dimensão Missionária: Elizabeth Martins; Dimensão Pastoral: Antônio Augusto; Dimensão Sociopolítica: Pedro Rubens Lopes.

A riqueza do processo orante e participativo da Assembleia Paroquial foram coroados com a celebração eucarística. Os compromissos firmados marcam o caminho a percorrer para que sejamos uma paróquia feita de comunidade de comunidades, uma rede de comunidades, que busca a conversão para servir melhor ao Reino.

A culminância do processo da 9ª Assembleia Paroquial de Pastoral ocorreu nos dias 6 e 7 de dezembro. A partir do método “Ver, Julgar/Illuminar, Agir e Celebrar”, nossa Paróquia de Fátima pôde contemplar o caminho percorrido e delinear os passos vindouros.

O tema da 9ª Assembleia “Comunidade Cristã: Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade” serviu de caminho para vermos a realidade. Igualmente, o testemunho de algumas mulheres que expuseram momentos de dor e fragilidade que experimentaram ou, ainda, persistem. Teatro, fotos e recortes de jornais da cidade evidenciaram o extermínio da nossa juventude, cujas mortes em grande parte são derivadas da dependência das drogas. Foram situações que “arranharam” o nosso coração.

Para iluminar a nossa realidade à luz da fé, contamos em alguns momentos com as intervenções do cônego Lauro Versiani e as interpelações da Palavra de Deus.

Extraído de Mc 6,37, o lema da 9ª Assembleia de Pastoral foi “Dai-lhes vós mesmos de comer!” Esta decisão de Jesus deu luz aos trabalhos de definição das ações que devemos promo-

MISSÃO CUMPRIDA

Com a graça de Deus, esta é a minha última publicação nesta coluna que é reservada a quem exerce a coordenação paroquial. Portanto, a partir do próximo mês, nossa muito querida Eloísa Abranches nos dará o privilégio de apreciar suas contribuições, ela que foi eleita com expressiva votação em nossa 9ª Assembleia Paroquial, tendo Ivanete Nunes como vice-coordenadora.

Eleito em setembro/2011, assumi o serviço da coordenação leiga paroquial por ocasião da festa de Cristo Rei daquele mesmo ano, cumprindo o período de três anos. Foram anos intensos e que me proporcionaram oportunidades de amadurecer na fé e na convivência fraterna.

Terminada esta jornada, agradeço sinceramente as orações e o apoio de tantos para que pudesse chegar ao fim desta missão que me foi confiada pelos leigos. Diante de dificuldades, e mesmo em situações favoráveis, a tentação de se impor, colocar as minhas ideias em desfavor dos outros foi grande e deve ter ocorrido muito. Provavelmente, em algum momento, fui infeliz ao me dirigir a algum dos meus irmãos ou não dei a atenção necessária a quem esperava por mim.

Lembro-me de tantas vezes que fui omissos e ausente; sobretudo, quando era necessário estar em nome da Igreja. Reconheço que, em favor dos mais pobres, excluídos, mal amados, rejeitados ou esquecidos, falhamos numa articulação mais firme.

Diante de tantas fraquezas e imensas limitações, encarecidamente peço aos leigos e às leigas, em nome de quem devia agir, perdão por ter falhado e que roguem a Deus por mim.

Felizmente, quem conduz é o Espírito de Deus e, ainda, contamos com a proteção materna da Virgem de Fátima, amparo em todos os momentos. Estar na coordenação é ser canal, instrumento de Deus, que age a seu modo; é ser instrumento de Deus e da Igreja na articulação das frentes de evangelização.

O exercício da coordenação paroquial é dinâmico, mas exige atenção e cuidado. Por isso, imploro que não abandonemos nossa coordenadora Eloísa e a vice Ivanete, apoiando-as com nossa oração e colocando-nos a serviço em apoio a elas e a Jesus Cristo, para o bem da Igreja e do projeto do Reino de Deus.

Concluo, de coração livre e em paz, agradecendo e bendizendo a Deus por este tempo na coordenação, cheio de bênçãos e realizações. “Tudo isso, por graça de Deus.” (Gl 4,7).

José Oscar Salgado
Coordenador Paroquial

PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Cleber Macedo de Oliveira e Ana Maria Guimarães Bernardo
Márcio Rodrigues Ferreira Lopes e Leticia Gomes Chaves
Samuel Calixto Nonato e Greisse G. Teodoro

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.